

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
Total	66.086.364
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2015	Ordinária		0,15140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	260.405	258.020
1.01	Ativo Circulante	107.437	105.099
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.451	27.215
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.149	1.258
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	21.302	25.957
1.01.03	Contas a Receber	44.956	44.971
1.01.03.01	Clientes	44.956	44.971
1.01.04	Estoques	25.388	20.667
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.726	6.415
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.787	74
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.129	5.757
1.01.08.03	Outros	7.129	5.757
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	484	957
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.860	2.918
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.785	1.882
1.02	Ativo Não Circulante	152.968	152.921
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.986	40.905
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.148	0
1.02.01.03	Contas a Receber	12.739	12.867
1.02.01.03.01	Clientes	12.739	12.867
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.468	11.264
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.468	11.264
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.631	16.774
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.905	9.063
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	9	15
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.949	3.953
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	3.351	3.209
1.02.01.09.06	Outros Ativos	417	534
1.02.02	Investimentos	1.201	707
1.02.03	Imobilizado	82.109	83.041
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	82.109	83.041
1.02.04	Intangível	25.672	28.268
1.02.04.01	Intangíveis	25.672	28.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	260.405	258.020
2.01	Passivo Circulante	52.197	59.013
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.082	4.640
2.01.01.01	Obrigações Sociais	508	636
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.574	4.004
2.01.02	Fornecedores	6.288	4.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.047	4.986
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.372	3.318
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.667	1.661
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	7
2.01.05	Outras Obrigações	24.170	28.933
2.01.05.02	Outros	24.170	28.933
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	9.069
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	21.804	19.367
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.366	497
2.01.06	Provisões	11.610	16.398
2.01.06.02	Outras Provisões	11.610	16.398
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	11.610	16.398
2.02	Passivo Não Circulante	6.266	6.118
2.02.04	Provisões	6.266	6.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.266	6.118
2.03	Patrimônio Líquido	201.942	192.889
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	7.838	7.838
2.03.04.01	Reserva Legal	7.838	7.838
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.053	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.030	102.531	56.749	109.529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.477	-59.925	-35.485	-67.772
3.03	Resultado Bruto	22.553	42.606	21.264	41.757
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.417	-33.753	-18.534	-34.940
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.126	-27.616	-14.136	-25.728
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.637	-8.513	-3.928	-7.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.152	2.882	1.044	1.851
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	194	-506	-1.514	-3.165
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.136	8.853	2.730	6.817
3.06	Resultado Financeiro	1.009	3.288	1.160	3.198
3.06.01	Receitas Financeiras	2.596	5.437	1.756	4.311
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.587	-2.149	-596	-1.113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.145	12.141	3.890	10.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.097	-3.088	-582	-2.028
3.08.01	Corrente	-670	-2.292	-1.677	-3.976
3.08.02	Diferido	-427	-796	1.095	1.948
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.048	9.053	3.308	7.987
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.048	9.053	3.308	7.987
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06125	0,13699	0,05006	0,12086

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.048	9.053	3.308	7.987
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.048	9.053	3.308	7.987

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.174	17.523
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.772	19.749
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	12.141	10.015
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.207	4.102
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-13	103
6.01.01.05	Apropriação de Juros	0	12
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	148	216
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	-7	43
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	4.748	1.884
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	42	209
6.01.01.11	Resultado da Equivalência Patrimonial	506	3.165
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.598	-2.226
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.592	-1.038
6.01.02.02	Estoques	-4.714	-2.339
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-310	-340
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-84	-1.972
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.713	-1.315
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-996	-405
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.313	-1.260
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	1.158	-362
6.01.02.14	Fornecedores	2.232	-359
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	2.437	5.996
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-939	64
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.477	1.104
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-287	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.869	-7.329
6.02.01	Aplicações Financeiras	-4.148	0
6.02.02	Investimentos em Controlada	-1.000	-2.600
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.626	-4.555
6.02.04	Aquisições de Intangível	-95	-174
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.069	-6.458
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Juros	0	-569
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-9.069	-5.889
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.764	3.736
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.215	11.316
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.451	15.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.053	0	9.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.053	0	9.053
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	9.053	0	201.942

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.987	0	7.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.987	0	7.987
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	7.987	0	213.290

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	133.548	144.874
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135.429	144.918
7.01.02	Outras Receitas	2.867	1.840
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.748	-1.884
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.445	-90.298
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.554	-69.098
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.721	-17.678
7.02.04	Outros	830	-3.522
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.103	54.576
7.04	Retenções	-5.207	-4.102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.207	-4.102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.896	50.474
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.931	1.146
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-506	-3.165
7.06.02	Receitas Financeiras	5.437	4.311
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.827	51.620
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.827	51.620
7.08.01	Pessoal	18.788	19.122
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.640	16.064
7.08.01.02	Benefícios	1.736	1.632
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.412	1.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.084	22.238
7.08.02.01	Federais	14.095	13.336
7.08.02.02	Estaduais	7.920	8.865
7.08.02.03	Municipais	69	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.902	2.273
7.08.03.01	Juros	0	12
7.08.03.02	Aluguéis	840	1.293
7.08.03.03	Outras	2.062	968
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.053	7.987
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.053	7.987

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	273.678	269.982
1.01	Ativo Circulante	114.019	109.884
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.558	27.879
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.963	1.678
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	23.595	26.201
1.01.03	Contas a Receber	45.842	46.918
1.01.03.01	Clientes	45.842	46.918
1.01.04	Estoques	27.847	22.688
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.736	6.428
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.804	100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.232	5.871
1.01.08.03	Outros	7.232	5.871
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	587	1.066
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.860	2.918
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.785	1.887
1.02	Ativo Não Circulante	159.659	160.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.105	46.841
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.148	0
1.02.01.03	Contas a Receber	12.739	12.867
1.02.01.03.01	Clientes	12.739	12.867
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.573	17.186
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.573	17.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.645	16.788
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.905	9.063
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	9	15
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.963	3.967
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	3.351	3.209
1.02.01.09.06	Outros Ativos	417	534
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	83.796	84.903
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83.796	84.903
1.02.04	Intangível	25.676	28.272
1.02.04.01	Intangíveis	25.676	28.272

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	273.678	269.982
2.01	Passivo Circulante	65.470	70.975
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.402	6.050
2.01.01.01	Obrigações Sociais	628	836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.774	5.214
2.01.02	Fornecedores	6.478	4.133
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.532	5.613
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.674	3.740
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.850	1.866
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	7
2.01.05	Outras Obrigações	35.448	38.781
2.01.05.02	Outros	35.448	38.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	9.069
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	33.081	29.202
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.367	510
2.01.06	Provisões	11.610	16.398
2.01.06.02	Outras Provisões	11.610	16.398
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	11.610	16.398
2.02	Passivo Não Circulante	6.266	6.118
2.02.04	Provisões	6.266	6.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.266	6.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	201.942	192.889
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	7.838	7.838
2.03.04.01	Reserva Legal	7.838	7.838
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.053	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.621	109.943	58.669	112.892
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.149	-58.868	-34.821	-66.639
3.03	Resultado Bruto	27.472	51.075	23.848	46.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.233	-42.421	-21.775	-40.880
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.776	-36.849	-18.772	-34.564
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.637	-8.513	-4.091	-8.327
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.180	2.941	1.088	2.011
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.239	8.654	2.073	5.373
3.06	Resultado Financeiro	1.044	3.304	1.116	3.110
3.06.01	Receitas Financeiras	2.663	5.528	1.758	4.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.619	-2.224	-642	-1.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.283	11.958	3.189	8.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.235	-2.905	119	-496
3.08.01	Corrente	-670	-2.292	-1.677	-3.976
3.08.02	Diferido	-565	-613	1.796	3.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.048	9.053	3.308	7.987
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.048	9.053	3.308	7.987
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.048	9.053	3.308	7.987
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06125	0,13699	0,05006	0,12086

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.048	9.053	3.308	7.987
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.048	9.053	3.308	7.987
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.048	9.053	3.308	7.987

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.673	16.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.795	15.126
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	11.958	8.483
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.290	4.176
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	-13	103
6.01.01.05	Apropriação de Juros	0	12
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	148	216
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	-7	43
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	5.229	1.884
6.01.01.10	Baixas do Ativo Imobilizado	190	209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.122	1.040
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-4.012	106
6.01.02.02	Estoques	-5.152	-3.030
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-298	-373
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-84	-1.972
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-1.704	-1.311
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-996	-405
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.302	-1.158
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	1.158	-362
6.01.02.14	Fornecedores	2.345	-283
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	3.879	8.213
6.01.02.16	Obrigações Tributárias	-1.081	-82
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.579	1.697
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-296	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.925	-4.986
6.02.01	Aplicações financeiras	-4.148	0
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.682	-4.810
6.02.04	Aquisições de Intangível	-95	-176
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.069	-6.458
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Juros	0	-569
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-9.069	-5.889
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.321	4.722
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.879	11.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.558	16.351

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.053	0	9.053	0	9.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.053	0	9.053	0	9.053
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	9.053	0	201.942	0	201.942


DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	20.252	0	0	205.303	0	205.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.987	0	7.987	0	7.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.987	0	7.987	0	7.987
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	20.252	7.987	0	213.290	0	213.290

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	143.956	150.307
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	146.259	150.191
7.01.02	Outras Receitas	2.926	2.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.229	-1.884
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.071	-92.065
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-60.476	-68.734
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.375	-19.696
7.02.04	Outros	780	-3.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.885	58.242
7.04	Retenções	-5.290	-4.176
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.290	-4.176
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.595	54.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.528	4.318
7.06.02	Receitas Financeiras	5.528	4.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.123	58.384
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.123	58.384
7.08.01	Pessoal	23.013	24.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.210	20.699
7.08.01.02	Benefícios	2.034	1.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.769	1.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.568	22.169
7.08.02.01	Federais	15.311	12.668
7.08.02.02	Estaduais	9.146	9.429
7.08.02.03	Municipais	111	72
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.489	3.731
7.08.03.01	Juros	0	12
7.08.03.02	Aluguéis	2.352	2.656
7.08.03.03	Outras	2.137	1.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.053	7.987
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.053	7.987

UNICASA



Divulgação de Resultado 2T15



Dados de mercado em 13/08/2015
Cotação: R\$2,14
Valor de Mercado: R\$141.424.818,96

Teleconferência 2T15
 Teleconferência em português:

14 de agosto de 2015

Sexta-feira, 11h00
 (horário de Brasília)

Dial-in com conexão no Brasil:

+55 11 3193 1001

+55 11 2820 4001

Dial-in com conexão nos Estados Unidos:

+1 786 924-6977

Relações com Investidores

Frank Zietolie
 Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Gustavo Dall'Onder
 Guilherme Possebon de Oliveira
 Giovani Ceratti

Tel.: (54) 3455-4425

dri@unicasamoveis.com.br
www.unicasamoveis.com.br/ri

Bento Gonçalves, RS, 13 de agosto de 2015. A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3, Bloomberg: UCAS3:BZ, Reuters: UCAS3.SA), uma das maiores empresas do setor de móveis planejados do Brasil e única empresa brasileira do setor listada em bolsa de valores, divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2015. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis Ltda), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques do período

- Receita Líquida de R\$59,6 milhões no 2T15, 1,6% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Aumento de 5,9% na receita do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira;
- Aumento de 5,5 p.p. na margem bruta do trimestre, atingindo 46,1%;
- Lucro líquido de R\$4,0 milhões, 22,4% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Caixa excedente de R\$30,7 milhões, 87,8% maior do que no mesmo período do ano passado.

Sumário Executivo	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Líquida	58.669	59.621	+1,6%	112.892	109.943	-2,6%
Lucro Bruto	23.848	27.472	+15,2%	46.253	51.075	+10,4%
Margem Bruta	40,6%	46,1%	+5,5 p.p.	41,0%	46,5%	+5,5 p.p.
Resultado Operacional	2.073	4.239	+104,5%	5.373	8.654	+61,1%
Margem Operacional	3,5%	7,1%	+3,6 p.p.	4,8%	7,9%	+3,1 p.p.
Lucro Líquido	3.308	4.048	+22,4%	7.987	9.053	+13,3%
Margem Líquida	5,6%	6,8%	+1,2 p.p.	7,1%	8,2%	+1,1 p.p.
EBITDA	4.455	6.929	+55,5%	9.549	13.944	+46,0%
Margem EBITDA	7,6%	11,6%	+4,0 p.p.	8,5%	12,7%	+4,2 p.p.

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nesse trimestre a Companhia entrega resultado líquido e receita nominal superior ao mesmo período do ano passado. Entretanto, esperamos que os efeitos adversos da economia brasileira sejam sentidos com maior intensidade a partir do segundo semestre. Lembramos que manteremos nossa posição de austeridade, buscando sempre maior rentabilidade, entretanto a dinâmica do mercado aponta para um segundo semestre mais severo em relação à receita.

DESEMPENHO DE VENDAS**Receita Bruta ex-IPI**

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de Receita Bruta excluindo o IPI da base comparativa (Receita Bruta ex-IPI), para eliminar possíveis diferenças de alíquota nas bases comparativas. Para o exercício de 2015 a alíquota do IPI é de 5%, enquanto que em 2014 ela foi de 4%. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e Módulos Vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

Dell Anno e Favorita

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	41.297	41.063	-0,6%	80.096	74.038	-7,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	125,6	106,1	-15,5%	238,6	194,8	-18,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	328,8	387,0	+17,7%	335,7	380,1	+13,2%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 0,6% na Receita Bruta ex-IPI. A maturação das lojas próprias e o crescimento das receitas nas mesmas lojas compensou parcialmente a redução da receita oriunda do encerramento da relação comercial com um de nossos maiores revendedores. Esse encerramento foi comunicado através de fato relevante divulgado no dia 28 de novembro de 2014.

New e Casa Brasileira

New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	20.676	21.903	+5,9%	40.417	40.896	+1,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	105,7	111,5	+5,5%	204,8	207,8	+1,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	195,6	196,4	+0,4%	197,3	196,8	-0,3%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo das marcas New e Casa Brasileira cresceu 5,9%, assim como os Módulos Vendidos, que cresceram 5,5%, com aumento no Preço Médio de 0,4% em relação ao 2T14. O aumento da receita é proveniente, principalmente, do fortalecimento das vendas nas mesmas lojas.

Multimarcas

Multimarcas	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.338	8.871	+6,4%	16.173	17.039	+5,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	53,6	52,6	-1,9%	101,8	101,4	-0,4%
Preço Médio Unitário (R\$)	155,6	168,7	+8,4%	158,9	168,0	+5,7%

O canal Multimarcas teve crescimento de 6,4% na Receita Bruta ex-IPI, queda de 1,9% no número de Módulos Vendidos e crescimento de 8,4% no Preço Médio.

Unicasa Corporate

Esse segmento teve queda de 41,7% na Receita Bruta ex-IPI, queda de volume de 5,2% e queda do Preço Médio Unitário em 38,5%. A oscilação no preço deve-se às especificidades de cada projeto.

Unicasa Corporate	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.681	980	-41,7%	2.920	2.804	-4,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,8	5,5	-5,2%	10,9	12,0	+10,1%
Preço Médio Unitário (R\$)	289,8	178,2	-38,5%	267,9	233,7	-12,8%

Mercado Externo

As vendas no Mercado Externo aumentaram 50,0%, porém o número de Módulos Vendidos, reduziu 3,7%, já o Preço Médio aumentou 55,6%. A oscilação do preço ocorreu, principalmente, devido ao *mix* de produtos vendidos e à taxa de câmbio.

Mercado Externo	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	2.064	3.096	+50,0%	3.392	5.211	+53,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	16,4	15,8	-3,7%	27,2	24,2	-11,0%
Preço Médio Unitário (R\$)	125,9	195,9	+55,6%	124,7	215,3	+72,7%

Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Bruta ex-IPI	75.939	76.887	+1,2%	146.974	141.729	-3,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	363,5	300,2	-17,4%	661,8	556,2	-16,0%
Preço Médio Unitário (R\$)	208,9	256,1	+22,6%	222,1	254,8	+14,7%

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O canal das revendas Exclusivas encerrou o 2T15 com um total de 574 lojas, sendo 233 Dell Anno e Favorita e 341 New e Casa Brasileira Exclusivas. O saldo líquido de abertura e fechamento de lojas no trimestre foi de redução na base de revendedores de 20 lojas Dell Anno e Favorita e redução de 25 lojas New e Casa Brasileira.

O canal de revendas Multimarcas encerrou o 2T15 com um total de 718 pontos de venda.

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

Período	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	$\Delta^{(1)}$
Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	692	667	634	619	574	(45)
Dell Anno e Favorita	304	289	272	253	233	(20)
New e Casa Brasileira	388	378	362	366	341	(25)
Multimarca	669	695	697	696	718	22
New e Casa Brasileira Multimarca	669	695	697	696	718	22

⁽¹⁾ Variação em relação ao 1T15.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Sumário Executivo	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Receita Líquida	58.669	59.621	+1,6%	112.892	109.943	-2,6%
Lucro Bruto	23.848	27.472	+15,2%	46.253	51.075	+10,4%
Margem Bruta	40,6%	46,1%	+5,5 p.p.	41,0%	46,5%	+5,5 p.p.
Resultado Operacional	2.073	4.239	+104,5%	5.373	8.654	+61,1%
Margem Operacional	3,5%	7,1%	+3,6 p.p.	4,8%	7,9%	+3,1 p.p.
Lucro Líquido	3.308	4.048	+22,4%	7.987	9.053	+13,3%
Margem Líquida	5,6%	6,8%	+1,2 p.p.	7,1%	8,2%	+1,1 p.p.
EBITDA	4.455	6.929	+55,5%	9.549	13.944	+46,0%
Margem EBITDA	7,6%	11,6%	+4,0 p.p.	8,5%	12,7%	+4,2 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia cresceu 1,6% neste trimestre, principalmente, devido ao aumento das vendas registrado no canal exclusivo das marcas New e Casa Brasileira. Excluindo o efeito do encerramento da marca Telasul Modulados da base comparativa teríamos atingido crescimento de cerca de 2,7% na receita líquida.

Lucro Bruto e Margem Bruta

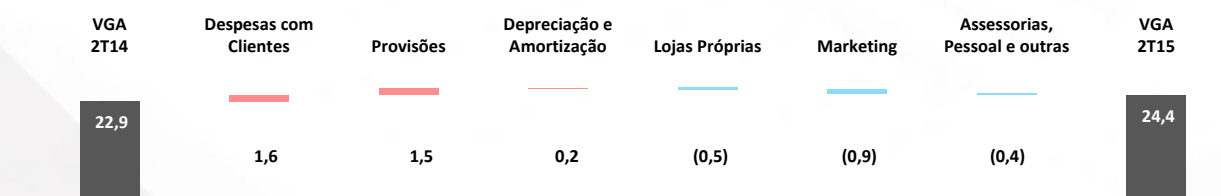
O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$27,5 milhões. A margem bruta aumentou 5,5 p.p. em relação ao 2T14, passando de 40,6% para 46,1%. O aumento da margem é decorrente, principalmente, do aumento da representatividade da receita oriunda das Lojas Próprias, que possuem maior margem e devido a melhorias internas realizadas na fábrica que permitiram o melhor aproveitamento de materiais e redução de custos fixos.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R\$24,4 milhões no 2T15, 6,8% superior ao 2T14, representando 41,0% da Receita Líquida, um aumento de 2,0 p.p. em relação ao 2T14.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Total	(22.863)	(24.413)	+6,8%	(42.891)	(45.362)	+5,8%
Despesas com Vendas	(18.772)	(19.776)	+5,3%	(34.564)	(36.849)	+6,6%
% Receita Líquida	32,0%	33,2%	+1,2 p.p.	30,6%	33,5%	+2,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(4.091)	(4.637)	+13,3%	(8.327)	(8.513)	+2,2%
% Receita Líquida	7,0%	7,8%	+0,8 p.p.	7,4%	7,7%	+0,3 p.p.
VGA % Receita Líquida	39,0%	41,0%	+2,0 p.p.	38,0%	41,2%	+3,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 2T14x2T15⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

Nesse trimestre as despesas com atendimento a clientes foram R\$1,6 milhão maiores do que no 2T14. Essas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas.

Nesse trimestre as despesas com Provisões aumentaram R\$1,5 milhão, devido principalmente ao aumento no valor da provisão para devedores duvidosos.

As despesas com Depreciação e Amortização foram R\$0,2 milhão superiores, devido, principalmente, ao aumento da despesa de amortização do ponto comercial da Dell Anno Atelier, inaugurada em Maio de 2014.

As despesas com Lojas Próprias reduziram R\$0,5 milhão, ainda que o faturamento das Lojas Próprias tenha aumentado cerca de 30% no período comparativo. A redução das despesas é oriunda de reduções de despesas fixas e de despesas não recorrentes registradas no 2T14.

As outras despesas reduziram em R\$1,3 milhão, relacionadas, principalmente, a despesas com Marketing, R\$0,9 milhão, e a despesas com pessoal e assessorias, R\$0,4 milhão.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais aumentaram 8,5% no trimestre.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Total	1.088	1.180	+8,5%	2.011	2.941	+46,2%
Outras Despesas Operacionais	-	-	n/a	-	-	n/a
Outras Receitas Operacionais	1.088	1.180	+8,5%	2.011	2.941	+46,2%
Prêmio Bancário	798	668	-16,3%	1.507	1.365	-9,4%
Outras Receitas operacionais	290	512	+76,6%	504	1.576	+212,7%
% Receita Líquida	1,9%	2,0%	+0,1 p.p.	1,8%	2,7%	+0,9 p.p.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 6,5%, principalmente, devido ao aumento do das despesas financeiras.

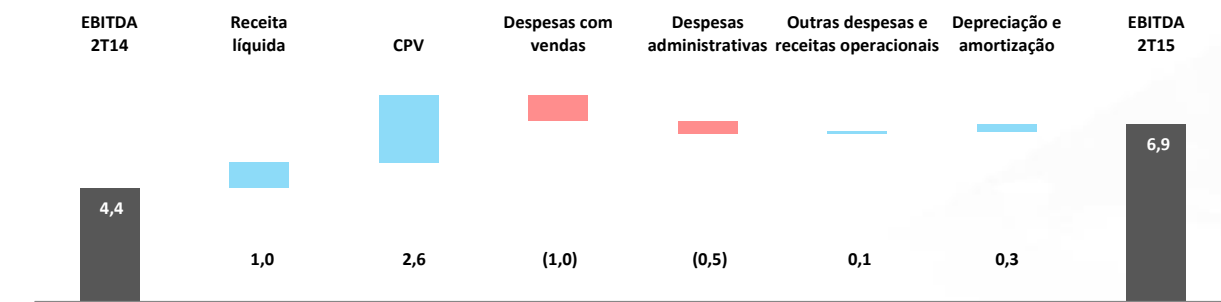
Resultado Financeiro	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Resultado Financeiro Líquido	1.116	1.044	-6,5%	3.110	3.304	+6,2%
Despesas Financeiras	(642)	(1.619)	+152,2%	(1.208)	(2.224)	+84,1%
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(197)	(130)	-34,0%	(422)	(301)	-28,7%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(3)	-	-100,0%	(12)	-	-100,0%
Despesas com variação cambial	(87)	(126)	+44,8%	(256)	(129)	-49,6%
Ajustes a valor presente - AVP	(252)	(139)	-44,8%	(367)	(365)	-0,5%
Outras despesas financeiras	(103)	(1.224)	+1088%	(151)	(1.429)	+846,4%
Receitas Financeiras	1.758	2.663	+51,5%	4.318	5.528	+28,0%
Juros recebidos	551	568	+3,1%	1.040	1.291	+24,1%
Descontos obtidos	37	51	+37,8%	94	109	+16,0%
Rendimentos de aplicações financeiras	314	1.008	+221,0%	557	1.828	+228,2%
Receitas com variação cambial	42	95	+126,2%	165	473	+186,7%
Ajuste a valor presente - AVP	728	835	+14,7%	2.309	1.619	-29,9%
Outras receitas financeiras	86	106	+23,3%	153	208	+35,9%

EBITDA e Margem EBITDA

Os principais motivos do aumento da margem EBITDA são os mesmos que levaram ao aumento do lucro líquido, excluindo o efeito da amortização dos pontos comerciais.

EBITDA	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Lucro Líquido do Período	3.308	4.048	+22,4%	7.987	9.053	+13,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(119)	1.235	-1137,8%	496	2.905	+485,7%
Resultado Financeiro	(1.116)	(1.044)	-6,5%	(3.110)	(3.304)	+6,2%
(=) EBIT	2.073	4.239	+104,5%	5.373	8.654	+61,1%
Depreciação e Amortização	2.382	2.690	+12,9%	4.176	5.290	+26,7%
(=) EBITDA	4.455	6.929	+55,5%	9.549	13.944	+46,0%
Margem EBITDA	7,6%	11,6%	+4,0 p.p.	8,5%	12,7%	+4,2 p.p.

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 2T14 X 2T15⁽¹⁾:



⁽¹⁾ Em milhões.

Caixa Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com caixa excedente de R\$30,7 milhões, 87,8% maior do que no início do exercício.

Caixa Líquido	30/06/2014	30/06/2015	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
Dívida Bruta	-	-	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.351	26.558	+62,4%
Aplicações Financeiras	-	4.148	n/a
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	(16.351)	(30.706)	+87,8%

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 2T15 foi de -1,3%, 6,6 p.p. inferior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	2T14	2T15	Δ
EBIT (UDM)	10.543	-11.132	-205,6%
Média do Ativo Operacional	196.272	184.088	-6,2%
ROIC bruto	5,4%	-6,0%	-11,4 p.p.
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	2,0%	77,7%	+75,7 p.p.
ROIC Líquido	5,3%	-1,3%	-6,6 p.p.

ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Demonstração do resultado	2T14	AV	2T15	AV	AH	1S14	AV	1S15	AV	AH
Receita Bruta de Vendas	78.740	134,2%	80.176	134,5%	+1,8%	152.435	135,0%	147.850	134,5%	-3,0%
Mercado Interno	76.676	130,7%	77.080	129,3%	+0,5%	149.043	132,0%	142.639	129,7%	-4,3%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	42.815	73,0%	42.736	71,7%	-0,2%	83.059	73,6%	77.095	70,1%	-7,2%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	21.492	36,6%	22.993	38,6%	+7,0%	42.009	37,2%	42.926	39,0%	+2,2%
New e Casa Brasileira Multimarca	8.674	14,8%	9.316	15,6%	+7,4%	16.823	14,9%	17.891	16,3%	+6,3%
Telasul Modulados	820	1,4%	-	0,0%	-100,0%	2.146	1,9%	-	0,0%	-100,0%
Unicasa Corporate	1.741	3,0%	1.020	1,7%	-41,4%	3.028	2,7%	2.918	2,7%	-3,6%
Outras Receitas	1.134	1,9%	1.015	1,7%	-10,5%	1.978	1,8%	1.809	1,6%	-8,5%
Mercado Externo	2.064	3,5%	3.096	5,2%	+50,0%	3.392	3,0%	5.211	4,7%	+53,6%
Deduções de Vendas	(20.071)	34,2%	(20.555)	34,5%	+2,4%	(39.543)	35,0%	(37.907)	34,5%	-4,1%
Receita Líquida de Vendas	58.669	100,0%	59.621	100,0%	+1,6%	112.892	100,0%	109.943	100,0%	-2,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(34.821)	59,4%	(32.149)	53,9%	-7,7%	(66.639)	59,0%	(58.868)	53,5%	-11,7%
Lucro Bruto	23.848	40,6%	27.472	46,1%	+15,2%	46.253	41,0%	51.075	46,5%	+10,4%
Despesas com Vendas	(18.772)	32,0%	(19.776)	33,2%	+5,3%	(34.564)	30,6%	(36.849)	33,5%	+6,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.091)	7,0%	(4.637)	7,8%	+13,3%	(8.327)	7,4%	(8.513)	7,7%	+2,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.088	1,9%	1.180	2,0%	+8,5%	2.011	1,8%	2.941	2,7%	+46,2%
Lucro Operacional	2.073	3,5%	4.239	7,1%	+104,5%	5.373	4,8%	8.654	7,9%	+61,1%
Despesas Financeiras	(642)	1,1%	(1.619)	2,7%	+152,2%	(1.208)	1,1%	(2.224)	2,0%	+84,1%
Receitas Financeiras	1.758	3,0%	2.663	4,5%	+51,5%	4.318	3,8%	5.528	5,0%	+28,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.189	5,4%	5.283	8,9%	+65,7%	8.483	7,5%	11.958	10,9%	+41,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	119	0,2%	(1.235)	2,1%	-1137,8%	(496)	0,4%	(2.905)	2,6%	+485,7%
Correntes	(1.677)	2,9%	(670)	1,1%	-60,0%	(3.976)	3,5%	(2.292)	2,1%	-42,4%
Diferidos	1.796	3,1%	(565)	0,9%	-131,5%	3.480	3,1%	(613)	0,6%	-117,6%
Lucro Líquido	3.308	5,6%	4.048	6,8%	+22,4%	7.987	7,1%	9.053	8,2%	+13,3%
Lucro por Ação (R\$)	0,05		0,06		+22,6%	0,12		0,14		+14,2%

UNICASA**ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO**

Ativo	31/12/2014	AV	30/06/2015	AV	Δ
Ativo Circulante	109.884	40,7%	114.019	40,7%	+3,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.879	10,3%	26.558	10,3%	-4,7%
Contas a Receber	46.918	17,4%	45.842	17,4%	-2,3%
Estoque	22.688	8,4%	27.847	8,4%	+22,7%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	0,4%	587	0,4%	-44,9%
Empréstimos Concedidos	2.918	1,1%	2.860	1,1%	-2,0%
Despesas Antecipadas	100	0,0%	1.804	0,0%	+1704,0%
Impostos a Recuperar	6.428	2,4%	4.736	2,4%	-26,3%
Outros Ativos Circulantes	1.887	0,7%	3.785	0,7%	+100,6%
Ativo Não Circulante	160.098	59,3%	159.659	59,3%	-0,3%
Aplicações Financeiras	-	0,0%	4.148	0,0%	n/a
Contas a Receber	12.867	4,8%	12.739	4,8%	-1,0%
Empréstimos Concedidos	3.209	1,2%	3.351	1,2%	+4,4%
Ativo Mantido para Venda	9.063	3,4%	7.905	3,4%	-12,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.186	6,4%	16.573	6,4%	-3,6%
Impostos a Recuperar	15	0,0%	9	0,0%	-40,0%
Depósitos Judiciais	3.967	1,5%	4.963	1,5%	+25,1%
Outros Ativos Não Circulantes	534	0,2%	417	0,2%	-21,9%
Investimentos	82	0,0%	82	0,0%	+0,0%
Imobilizado	84.903	31,4%	83.796	31,4%	-1,3%
Intangível	28.272	10,5%	25.676	10,5%	-9,2%
Total do Ativo	269.982	100%	273.678	100%	+1,4%

Passivo	31/12/2014	AV	30/06/2015	AV	Δ
Passivo Circulante	70.975	26,3%	65.470	26,3%	-7,8%
Fornecedores	4.133	1,5%	6.478	1,5%	+56,7%
Obrigações Tributárias	5.613	2,1%	4.532	2,1%	-19,3%
Dividendos e JCP a Pagar	9.069	3,4%	-	3,4%	-100,0%
Salários e Encargos Sociais	6.050	2,2%	7.402	2,2%	+22,3%
Adiantamento de Clientes	29.202	10,8%	33.081	10,8%	+13,3%
Provisões	16.398	6,1%	11.610	6,1%	-29,2%
Outros Passivos Circulantes	510	0,2%	2.367	0,2%	+364,1%
Passivo Não Circulante	6.118	2,3%	6.266	2,3%	+2,4%
Provisões	6.118	2,3%	6.266	2,3%	+2,4%
Patrimônio Líquido	192.889	71,4%	201.942	71,4%	+4,7%
Capital Social	187.709	69,5%	187.709	69,5%	+0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	(2.658)	-1,0%	+0,0%
Reservas de Lucros	7.838	2,9%	7.838	2,9%	+0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	0,0%	9.053	0,0%	n/a
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	269.982	100%	273.678	100%	+1,4%

ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO⁽¹⁾

Demonstração dos fluxos de caixa	2T14	2T15	Δ	1S14	1S15	Δ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.189	5.283	+65,7%	8.483	11.958	+41,0%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades						
Depreciações e Amortizações	2.382	2.690	+12,9%	4.176	5.290	+26,7%
Variação Cambial	(25)	87	-448,0%	103	(13)	-112,6%
Apropriação de Juros	3	-	-100,0%	12	-	-100,0%
Prov. para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	122	2.115	+1633,6%	216	148	-31,5%
Provisão para Obsolescência	(50)	(48)	-4,0%	43	(7)	-116,3%
Provisão para Devedores Duvidosos	1.230	2.838	+130,7%	1.884	5.229	+177,5%
Baixas do Ativo Imobilizado	69	179	+159,4%	209	190	-9,1%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	6.920	13.144	+89,9%	15.126	22.795	+50,7%
Variação nos Ativos e Passivos						
Contas a Receber de Clientes	(2.043)	(3.446)	+68,7%	106	(4.012)	-3884,9%
Estoques	(2.112)	(1.073)	-49,2%	(3.030)	(5.152)	+70,0%
Impostos a Recuperar	(137)	(108)	-21,2%	(373)	(298)	-20,1%
Empréstimos Concedidos	103	(353)	-442,7%	(1.972)	(84)	-95,7%
Despesas Antecipadas	1.434	(177)	-112,3%	(1.311)	(1.704)	+30,0%
Depósitos Judiciais	(211)	(409)	+93,8%	(405)	(996)	+145,9%
Outros ativos circulantes e não circulantes	148	193	+30,4%	(1.158)	(1.302)	+12,4%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	(897)	1.367	-252,4%	(362)	1.158	-419,9%
Fornecedores	(5.706)	(4.896)	-14,2%	(283)	2.345	-928,6%
Adiantamento de Clientes	4.730	(4.057)	-185,8%	8.213	3.879	-52,8%
Obrigações Tributárias	509	760	+49,3%	(82)	(1.081)	+1218,3%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	1.521	(3.392)	-323,0%	1.697	(1.579)	-193,0%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(261)	n/a	-	(296)	n/a
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	4.259	(2.708)	-163,6%	16.166	13.673	-15,4%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Aplicações Financeiras	-	(128)	n/a	-	(4.148)	n/a
Em Imobilizado	(2.659)	(1.280)	-51,9%	(4.810)	(1.682)	-65,0%
Em Intangível	(51)	(41)	-19,6%	(176)	(95)	-46,0%
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	(2.710)	(1.449)	-46,5%	(4.986)	(5.925)	+18,8%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(282)	-	-100,0%	(569)	-	-100,0%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(5.889)	(9.069)	+54,0%	(5.889)	(9.069)	+54,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(6.171)	(9.069)	+47,0%	(6.458)	(9.069)	+40,4%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.622)	(13.226)	+186,2%	4.722	(1.321)	-128,0%
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa						
No Início do Exercício	20.973	39.784	+89,7%	11.629	27.879	+139,7%
No Final do Exercício	16.351	26.558	+62,4%	16.351	26.558	+62,4%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.622)	(13.226)	+186,2%	4.722	(1.321)	-128,0%

⁽¹⁾ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.

ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPÍ E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas	1T14	1T15	2T14	2T15	3T14	4T14	1S14	1S15	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas	73.695	67.674	78.740	80.176	86.195	89.611	152.435	147.850	238.630	175.806	328.241
Mercado Interno	72.367	65.559	76.676	77.080	84.409	87.841	149.043	142.639	233.452	172.250	321.293
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	40.244	34.359	42.815	42.736	46.496	47.473	83.059	77.095	129.555	93.969	177.028
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	20.517	19.933	21.492	22.993	23.845	24.289	42.009	42.926	65.854	48.134	90.143
New e Casa Brasileira Multimarca	8.149	8.575	8.674	9.316	10.051	11.884	16.823	17.891	26.874	21.935	38.758
Telasul Modulados	1.326	-	820	-	1.082	15	2.146	-	3.228	1.097	3.243
Unicasa Corporate	1.287	1.898	1.741	1.020	2.019	3.317	3.028	2.918	5.047	5.336	8.364
Outras Receitas	844	794	1.134	1.015	916	863	1.978	1.809	2.894	1.779	3.757
Mercado Externo	1.328	2.115	2.064	3.096	1.786	1.770	3.392	5.211	5.178	3.556	6.948

Receita Bruta de Vendas Ex-IPÍ	1T14	1T15	2T14	2T15	3T14	4T14	1S14	1S15	9M14	2S14	2014
Receita Bruta de Vendas (menos IPÍ)	71.035	64.842	75.939	76.887	83.188	86.476	146.974	141.729	230.162	169.664	316.638
Mercado Interno	69.707	62.727	73.875	73.791	81.402	84.706	143.582	136.518	224.984	166.108	309.690
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	38.799	32.975	41.297	41.063	44.923	45.882	80.096	74.038	125.019	90.805	170.901
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.741	18.993	20.676	21.903	22.939	23.368	40.417	40.896	63.356	46.307	86.724
New e Casa Brasileira Multimarca	7.835	8.168	8.338	8.871	9.665	11.428	16.173	17.039	25.838	21.093	37.266
Telasul Modulados	1.280	-	789	-	1.039	15	2.069	-	3.108	1.054	3.123
Unicasa Corporate	1.239	1.824	1.681	980	1.951	3.178	2.920	2.804	4.871	5.129	8.049
Outras Receitas	813	767	1.094	974	885	835	1.907	1.741	2.792	1.720	3.627
Mercado Externo	1.328	2.115	2.064	3.096	1.786	1.770	3.392	5.211	5.178	3.556	6.948

Módulos Vendidos (unidades)	1T14	1T15	2T14	2T15	3T14	4T14	1S14	1S15	9M14	2S14	2014
Módulos Vendidos	298.418	255.905	363.442	300.250	357.691	344.825	661.860	556.155	1.019.551	702.516	1.364.376
Mercado Interno	287.616	247.507	347.005	284.436	344.873	334.381	634.621	531.943	979.494	679.254	1.313.875
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	113.027	88.647	125.552	106.122	132.614	127.492	238.579	194.769	371.193	260.106	498.685
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	99.133	96.260	105.715	111.521	117.038	116.992	204.848	207.781	321.886	234.030	438.878
New e Casa Brasileira Multimarca	48.259	48.862	53.567	52.563	61.172	67.614	101.826	101.425	162.998	128.786	230.612
Telasul Modulados	12.248	3	10.516	-	15.990	141	22.764	3	38.754	16.131	38.895
Unicasa Corporate	5.094	6.497	5.786	5.494	5.645	10.408	10.880	11.991	16.525	16.053	26.933
Outras Receitas	9.855	7.238	45.869	8.736	12.414	11.734	55.724	15.974	68.138	24.148	79.872
Mercado Externo	10.802	8.398	16.437	15.814	12.818	10.444	27.239	24.212	40.057	23.262	50.501

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985, tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob o código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New" e "Casa Brasileira".

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas informações trimestrais consolidadas, foi constituída em 08 de outubro de 2012 com início de suas operações a partir de abril de 2013. Esta controlada tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas em reunião de diretoria realizada em 05 de agosto de 2015.

2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações trimestrais intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2015

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no julgamento de sua Administração.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir.

Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis: A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes sobre as provisões, vide Nota 13.

Impostos: Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 12.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	2.149	1.258	2.963	1.678
Aplicações financeiras - CDBs	21.302	25.957	23.595	26.201
	23.451	27.215	26.558	27.879

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a uma taxa média de 101,5% em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No mercado nacional				
de terceiros	62.443	62.635	63.486	64.555
de partes relacionadas (Nota 18)	237	403	2	23
No mercado externo				
de terceiros	3.774	2.112	3.774	2.112
Cheques a receber	8.603	7.677	9.146	8.084
	75.057	72.827	76.408	74.774
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.850)	(13.541)	(16.315)	(13.541)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.512)	(1.448)	(1.512)	(1.448)
	57.695	57.838	58.581	59.785
Ativo circulante	44.956	44.971	45.842	46.918
Ativo não circulante	12.739	12.867	12.739	12.867
	57.695	57.838	58.581	59.785

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram de 26 e 36 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(13.541)	(11.726)	(13.541)	(11.726)
Adições	(5.018)	(8.897)	(5.527)	(8.897)
Recuperações / realizações	270	1.273	298	1.273
Baixa por incobráveis	2.439	5.809	2.455	5.809
Saldo no final do período	(15.850)	(13.541)	(16.315)	(13.541)

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	48.513	49.415	49.151	50.595
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	2.547	2.642	2.644	3.006
De 31 a 60 dias	2.100	1.379	2.170	1.500
De 61 a 90 dias	1.915	1.576	1.997	1.632
De 91 a 180 dias	4.493	3.813	4.750	3.940
Acima de 181 dias	15.489	14.002	15.696	14.101
	75.057	72.827	76.408	74.774

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos prontos	173	12	2.202	1.842
Produtos em elaboração	2.843	2.259	2.843	2.259
Mercadorias para revenda	307	313	737	504
Matérias primas	18.542	15.298	18.542	15.298
Materiais de embalagem	9	15	9	15
Materiais intermediários	2.047	1.782	2.047	1.782
Adiantamentos a fornecedores	575	244	575	244
Materiais diversos	1.531	1.390	1.531	1.390
Provisão para obsolescência	(639)	(646)	(639)	(646)
	25.388	20.667	27.847	22.688

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(646)	(346)	(646)	(346)
Adições	(383)	(1.275)	(383)	(1.275)
Recuperações / realizações	390	975	390	975
Saldo no final do período	(639)	(646)	(639)	(646)

7. Ativo mantido para venda

Em 30 de junho de 2015, o saldo de R\$ 7.905 (R\$ 9.063 em 31 de dezembro de 2014) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

Notas Explicativas

8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos concedidos	6.377	6.327	6.377	6.327
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(166)	(200)	(166)	(200)
	6.211	6.127	6.211	6.127
Ativo circulante	2.860	2.918	2.860	2.918
Ativo não circulante	3.351	3.209	3.351	3.209
	6.211	6.127	6.211	6.127

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,97% ao ano (6,65% em 2014). Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

9. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	1.119	625	-	-
Outros investimentos	82	82	82	82
	1.201	707	82	82

Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	7.956	5.556
Ativo não circulante	7.810	7.802
Passivo circulante	14.143	12.320
Patrimônio líquido	1.623	1.038
Capital social	13.600	12.600

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida	13.803	7.783
Prejuízo do período da controlada	(415)	(3.042)
% Participação	99,99%	99,99%
Resultado de equivalência patrimonial	(415)	(3.042)
Lucro não realizado	(91)	(123)
Total da equivalência patrimonial	(506)	(3.165)

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	707	784	82	82
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.000	5.800	-	-
Equivalência patrimonial	(506)	(5.877)	-	-
Saldo no final do período	1.201	707	82	82

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2014	2.285	21.530	7.324	4.857	92.806	120	2.485	5.248	1.185	188	138.028
Aquisições	-	27	11	20	272	-	7	54	685	550	1.626
Baixas	-	-	-	-	(54)	-	-	(52)	-	-	(106)
Transferências	-	-	-	7	1.346	-	-	-	(1.180)	(173)	-
Saldos em 30/06/2015	2.285	21.557	7.335	4.884	94.370	120	2.492	5.250	690	565	139.548

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2014	-	(5.706)	(1.339)	(1.326)	(41.712)	(66)	(1.252)	(3.586)	-	-	(54.987)
Depreciações	-	(116)	(302)	(133)	(1.743)	(2)	(66)	(154)	-	-	(2.516)
Baixas	-	-	-	-	22	-	-	42	-	-	64
Saldos em 30/06/2015	-	(5.822)	(1.641)	(1.459)	(43.433)	(68)	(1.318)	(3.698)	-	-	(57.439)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2014	2.285	15.824	5.985	3.531	51.094	54	1.233	1.662	1.185	188	83.041
Saldos em 30/06/2015	2.285	15.735	5.694	3.425	50.937	52	1.174	1.552	690	565	82.109

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2014	2.285	21.530	8.113	4.948	92.831	120	3.331	5.559	1.185	189	140.091
Aquisições	-	27	11	62	274	-	7	66	685	550	1.682
Baixas	-	-	-	(33)	(54)	-	(112)	(94)	-	-	(293)
Transferências	-	-	-	7	1.346	-	-	-	(1.180)	(173)	-
Saldos em 30/06/2015	2.285	21.557	8.124	4.984	94.397	120	3.226	5.531	690	566	141.480

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2014	-	(5.706)	(1.408)	(1.333)	(41.713)	(66)	(1.328)	(3.634)	-	-	(55.188)
Depreciações	-	(116)	(332)	(135)	(1.744)	(2)	(96)	(174)	-	-	(2.599)
Baixas	-	-	-	4	22	-	24	53	-	-	103
Saldos em 30/06/2015	-	(5.822)	(1.740)	(1.464)	(43.435)	(68)	(1.400)	(3.755)	-	-	(57.684)

Imobilizado líquido

Saldos em 31/12/2014	2.285	15.824	6.705	3.615	51.118	54	2.003	1.925	1.185	189	84.903
Saldos em 30/06/2015	2.285	15.735	6.384	3.520	50.962	52	1.826	1.776	690	566	83.796

Vida útil média – Em anos	-	77,98	22,47	21,79	18,76	16,58	15,63	7,63	-	-	
---------------------------	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	------	---	---	--

Notas Explicativas

11. Intangível

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2014	1.373	78	26.817	28.268
Aquisições	95	-	-	95
Amortização	(155)	(5)	(2.531)	(2.691)
Saldos em 30/06/2015	1.313	73	24.286	25.672

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2014	1.377	78	26.817	28.272
Aquisições	95	-	-	95
Amortização	(155)	(5)	(2.531)	(2.691)
Saldos em 30/06/2015	1.317	73	24.286	25.676

Vida útil média em anos	6,50	12,88	7,57
-------------------------	------	-------	------

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período.

12. Imposto de renda e contribuição social

Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
IR e CS correntes:				
Despesa de IR e CS correntes	(2.292)	(3.976)	(2.292)	(3.976)
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(796)	1.948	(638)	1.948
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	25	1.532
Despesa de IR e CS da demonstração do resultado	(3.088)	(2.028)	(2.905)	(496)

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2015		30/06/2014		30/06/2015		30/06/2014	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Lucro antes dos tributos	12.141	12.141	10.015	10.015	11.958	11.958	8.483	8.483
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	(3.035)	(1.093)	(2.504)	(901)	(2.990)	(1.075)	(2.121)	(763)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:								
Juros sobre capital próprio	650	234	1.255	452	650	234	1.255	452
Incentivos fiscais (inovação tecnológica)	183	66	479	172	183	66	479	172
Equivalência patrimonial	(126)	(46)	(791)	(285)	-	-	-	-
Outras exclusões/adições	19	7	62	(4)	(18)	(8)	14	(21)
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	41	-	25	-	41	-	25	-
Adicional de IR	12	-	12	-	12	-	12	-
Valor registrado no resultado	(2.256)	(832)	(1.462)	(566)	(2.122)	(783)	(336)	(160)
Total do IR e CS	(3.088)		(2.028)		(2.905)		(496)	
Alíquota efetiva	19%	7%	15%	6%	18%	7%	4%	2%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço Patrimonial		Resultado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	30/06/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	30/06/14
Sobre diferenças temporárias:								
Ativas								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.389	4.603	786	610	5.547	4.603	944	610
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	217	220	(3)	14	217	220	(3)	14
Provisão para perda com avais	1.351	1.351	-	-	1.351	1.351	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerram. de relação comercial	6.078	7.656	(1.578)	74	6.078	7.656	(1.578)	74
Ajuste a valor presente – AVP	571	560	11	(144)	571	560	11	(144)
Ajuste para linearização da despesa esperada de IR/CS	1.133	-	1.133	2.357	1.133	-	1.133	2.357
Outras provisões e diferenças temporárias	287	277	10	127	287	277	10	127
	15.026	14.667	359	3.038	15.184	14.667	517	3.038
Passivas								
Diferença entre depreciação fiscal e societária	(4.558)	(3.403)	(1.155)	(1.090)	(4.558)	(3.403)	(1.155)	(1.090)
	10.468	11.264	(796)	1.948	10.626	11.264	(638)	1.948
Sobre base de prejuízos fiscais								
	-	-	-	-	5.947	5.922	25	1.532
Total	10.468	11.264	(796)	1.948	16.573	17.186	(613)	3.480

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários ativos registrado contabilmente em 30 de junho de 2015 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	5.742	6.123
2016	5.926	6.088
2017	1.524	1.834
2018	-	378
Acima de 2018	1.834	6.708
Total	<u>15.026</u>	<u>21.131</u>

13. Provisões

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para riscos trabalhistas	1.853	1.911
Provisão para riscos tributários	1.182	1.169
Provisão para riscos cíveis	3.231	3.038
	<u>6.266</u>	<u>6.118</u>

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 30 de junho de 2015, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$13.642, os trabalhistas R\$3.502 e os tributários R\$420. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados, são suficientes para cobrir prováveis perdas. A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo no início do período	6.118	5.156
Adições	1.460	4.954
Recuperações / realizações	(1.312)	(3.992)
Saldo no final do período	<u>6.266</u>	<u>6.118</u>

Notas Explicativas

13. Provisões--Continuação

b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais trabalhistas	911	640	911	640
Depósitos judiciais tributários	716	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	3.322	2.597	3.336	2.611
	4.949	3.953	4.963	3.967

c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedor

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de novembro de 2014, a Companhia decidiu pelo encerramento da relação comercial que detinha com um de seus maiores lojistas da rede que atuava na região de São Paulo. Com base em estudo técnico preparado pela administração, a Companhia registrou uma provisão no valor de R\$17.390 para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados junto a consumidores os quais encontravam-se pendentes de entrega e montagem na data do referido distrato. A sua movimentação no período é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	16.398	-
Adições	-	17.390
Realizações	(4.788)	(992)
Saldo no final do período	11.610	16.398

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizaram R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social. A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de abril de 2015, aprovou a proposta da Administração da Companhia de destinação de parcela da reserva legal no valor de R\$896 para compensação do prejuízo do exercício de 2014.

Notas Explicativas

14. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas e retenção de lucros--Continuação

Reserva para expansão

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de abril de 2015, aprovou a proposta da Administração da Companhia de reversão da reserva para expansão no valor de R\$11.518, sendo R\$1.512 para absorver parcela do prejuízo do exercício de 2014 e R\$10.006 para constituição de juros sobre o capital próprio.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do período, após constituições das reservas previstas em lei.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2014, os membros do Conselho aprovaram a proposta de distribuição de juros sobre o capital no montante de R\$ 10.006 (R\$0,1514 por ação) (R\$9.069 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido da Companhia até 31/12/2014. O pagamento ocorreu em 28 de maio de 2015, conforme aprovado pela Assembleia de Acionistas no dia 29 de abril de 2015. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido do período	9.053	7.987
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	66.086	66.086
Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	0,13699	0,12086

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

Notas Explicativas

16. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas operacionais				
Provisão para perda por desvalorização do ativo mantido para venda	(21)	(190)	(21)	(190)
Perda com alienação do ativo imobilizado	(560)	(10)	(560)	(10)
	(581)	(200)	(581)	(200)
Receitas operacionais				
Ganho com alienação do ativo imobilizado	8	164	20	164
Prêmio bancário (*)	1.365	1.507	1.365	1.507
Outras receitas operacionais	2.090	380	2.137	540
	3.463	2.051	3.522	2.211
Outras receitas operacionais, líquidas	2.882	1.851	2.941	2.011

(*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas financeiras				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(229)	(351)	(301)	(422)
Despesas de empréstimos e financiamentos	-	(12)	-	(12)
Despesas com variação cambial	(129)	(256)	(129)	(256)
Ajuste a valor presente – AVP	(365)	(367)	(365)	(367)
Descontos concedidos	(1.414)	(68)	(1.414)	(74)
Outras despesas financeiras	(12)	(59)	(15)	(77)
	(2.149)	(1.113)	(2.224)	(1.208)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	1.287	1.039	1.291	1.040
Descontos obtidos	107	88	109	94
Rendimentos de aplicações financeiras	1.743	557	1.828	557
Receitas com variação cambial	473	165	473	165
Ajuste a valor presente – AVP	1.619	2.309	1.619	2.309
Outras receitas financeiras	208	153	208	153
	5.437	4.311	5.528	4.318
Resultado financeiro líquido	3.288	3.198	3.304	3.110

Notas Explicativas

18. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Contas a receber				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	235	380	-	-
Telasul S.A.	2	23	2	23
Total do ativo	237	403	2	23
Passivo circulante				
Fornecedores				
Telasul S.A.	-	124	-	124
Total do passivo	-	124	-	124
Demonstração do resultado	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Vendas				
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	6.391	4.473	-	-
Telasul S.A.	64	287	64	287
	3.455	4.760	64	287
Compras				
Telasul S.A.	-	5.315	-	5.315
	-	5.315	-	5.315

Em 2015 a Companhia encerrou as operações envolvendo compras com a parte relacionada Telasul S.A.. Essas operações referiam-se a aquisições de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. As vendas que Unicasa efetua para a Telasul S.A. são referentes a diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). Essas operações são efetuadas a preços de mercado e com um prazo médio aproximado de compra e venda de 14 dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda., referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio aproximado de pagamento de 30 dias.

Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operações com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro conforme os prazos médios descritos anteriormente.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Notas Explicativas

18. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração e Fiscal), remuneração no valor total de R\$831 no período findo em 30 de junho de 2015 (R\$1.055 em 30 de junho de 2014).

A Companhia não oferece a suas pessoas-chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

19. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas	137.013	147.153	147.850	152.435
IPI sobre vendas	(6.121)	(5.461)	(6.121)	(5.461)
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	(2)	(4)	(2)	(4)
Receita bruta de vendas (-) IPI e ICMS ST sobre vendas	130.890	141.688	141.727	146.970
ICMS sobre vendas	(14.042)	(15.872)	(15.678)	(16.780)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	(12.733)	(14.052)	(14.515)	(15.054)
Devoluções de vendas	(299)	(716)	(306)	(725)
Ajuste a valor presente	(1.285)	(1.519)	(1.285)	(1.519)
	102.531	109.529	109.943	112.892

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	(59.925)	(67.772)	(58.868)	(66.639)
Despesas com vendas	(27.616)	(25.728)	(36.849)	(34.564)
Despesas administrativas	(8.513)	(7.898)	(8.513)	(8.327)
	(96.054)	(101.398)	(104.230)	(109.530)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(20.299)	(20.433)	(24.788)	(26.156)
Despesas com insumos	(45.620)	(53.223)	(44.606)	(52.172)
Despesas com depreciação e amortização	(5.207)	(4.102)	(5.290)	(4.176)
Despesas com serviços de terceiros	(6.828)	(5.519)	(8.787)	(6.838)
Despesas com propaganda	(2.495)	(4.707)	(2.726)	(4.794)
Despesas com comissões	(850)	(1.107)	(857)	(1.112)
Despesas com provisões	(4.889)	(2.143)	(5.370)	(2.143)
Outras despesas	(9.866)	(10.164)	(11.806)	(12.139)
	(96.054)	(101.398)	(104.230)	(109.530)

Notas Explicativas

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Aplicações financeiras** – Decorrem diretamente das operações, com os seus valores contábeis informados no balanço patrimonial idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Outros passivos financeiros** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

Notas Explicativas

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros - Valor justo--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

Valor contábil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	23.451	27.215	26.558	27.879
Aplicações financeiras	4.148	-	4.148	-
Contas a receber de clientes	57.695	57.838	58.581	59.785
Empréstimos concedidos	6.211	6.127	6.211	6.127
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(6.288)	(4.056)	(6.478)	(4.133)

Valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	23.451	27.215	26.558	27.879
Aplicações financeiras	4.148	-	4.148	-
Contas a receber de clientes	57.695	57.838	58.581	59.785
Empréstimos concedidos	6.046	6.076	6.046	6.076
Passivos				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(6.288)	(4.056)	(6.478)	(4.133)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por esses riscos incluem as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas Explicativas

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

I. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

II. Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 30 de junho de 2015, a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 1.217 mil e não apresenta saldos a pagar em moeda estrangeira.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possui exposição em 30 de junho de 2015, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessas análises são a deterioração de 25% e 50% na taxa de câmbio em relação à taxa de fechamento em 30 de junho de 2015 de R\$3,10. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário A	Cenário B
Redução da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	3.774	2.831	1.887
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		3,10	2,33	1,55
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		(943)	(1.887)

Notas Explicativas

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de mercado--Continuação

III. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5 .

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2015 a Companhia contava com 24 clientes, responsáveis por 50,08% (24 clientes em 31 de dezembro de 2014, responsáveis por 50,77%) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Notas Explicativas

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 30 de junho de 2015 consiste em saldo de fornecedores, com vencimento de até um ano, conforme a tabela a seguir, assim a Companhia não possui juros futuros contratados.

Em 30 de junho de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	Total
Fornecedores	6.390	88	6.478
	6.390	88	6.478

c) Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fornecedores	6.288	4.056	6.478	4.133
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(23.451)	(27.215)	(26.558)	(27.879)
Dívida líquida	(17.163)	(23.159)	(20.080)	(23.746)
Patrimônio líquido	201.942	192.889	201.942	192.889
Patrimônio líquido e dívida líquida	184.779	169.730	181.862	169.143

Notas Explicativas

22. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Incêndios, vendavais e danos elétricos			
Máquinas e equipamentos	2014	2015	105.500
Estoque	2014	2015	23.827
Edificações	2014	2015	36.000
Lucros cessantes	2014	2015	20.092
Responsabilidade civil para administradores	2014	2015	10.000

23. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Mercado interno	131.802	143.761	142.639	149.043
Mercado externo	5.211	3.392	5.211	3.392
	137.013	147.153	147.850	152.435

24. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 30/06/2015 (Consolidado)
Até um ano	2.738
Acima de um ano e até cinco anos	5.218

A despesa média mensal de aluguéis pagos em 30 de junho de 2015 totalizou R\$225 e em 31 de dezembro de 2014 corresponderam a R\$226. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro e cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia, referentes ao segundo trimestre de 2015.

Bento Gonçalves, 05 de agosto de 2015.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e a opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia referente ao segundo trimestre de 2015, emitido nesta data.

Bento Gonçalves, 05 de agosto de 2015.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Baisch

Diretor Comercial